



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Português Presente!: um olhar sobre a influência da Língua Portuguesa como L2 em uma Escola de Surdos Bilíngue a partir da experiência de Monitoria Acadêmica
Autor	WILLIAM GONCALVES ROLIM
Orientador	EMILIANA FARIA ROSA

RESUMO: A experiência de participação em um programa de Monitoria Acadêmica possibilita ao graduando não só uma retomada dos conteúdos e temáticas trabalhados, anteriormente, enquanto aluno, na respectiva disciplina, mas também lhe proporciona um olhar sobre as outras atividades desenvolvidas ao longo da graduação, influenciado pelos conceitos e atividades com os quais o estudante teve contato durante o período como Monitor. Em virtude disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar como minhas experiências dentro do programa de Monitoria Acadêmica das disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e LIBRAS 2, vinculadas ao Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação (FACED), influenciaram minha perspectiva de reflexão a respeito da relação de uma Escola de Surdos Bilíngue, situada no município de Porto Alegre, com a Língua Portuguesa como Segunda Língua (L2). Para isso, uma vez que, na turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de 2º Ciclo (4º ao 6º ano do Ensino Fundamental) e nos espaços da escola anteriormente citada, realizei cerca de 20 horas de observação como parte das atividades requeridas pela disciplina de Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira I, componente dos currículos de Licenciatura em Letras da UFRGS, acabei por produzir uma série de reflexões em relação às visitas à escola e às conversas sobre o cotidiano escolar com professores, coordenadores, orientadores e alunos daquela instituição. Tais reflexões versam sobre o uso do Português como L2 em contexto de Educação Bilíngue que tem como Primeira Língua (L1) a LIBRAS. A partir disso, minhas conclusões consistem-se à luz de conceitos, temáticas e debates com os quais tive contato durante minha experiência enquanto Monitor Acadêmico das disciplinas de Língua Brasileira de Sinais, como, por exemplo, Educação Bilíngue; Identidade e Comunidade Surda; Ensino de Português como L2 para Surdos. Baseado nesses temas e a partir das observações naquele contexto escolar, concluí que havia uma evidente influência da Língua Portuguesa em relação à Língua de Sinais, nos marcos da recorrente opção dos membros do corpo docente de interagirem entre si em Português, mesmo em ambientes que contavam com a presença dos alunos surdos; da constante ocorrência do Português Sinalizado (que consiste na produção de sinais da LIBRAS utilizando a estrutura gramatical da Língua Portuguesa) por parte de alguns dos professores observados, consequência, também, da falta de políticas do poder público que fomentem e qualifiquem o Ensino Bilíngue oferecendo cursos de Língua de Sinais para professores não fluentes, por exemplo; e do veemente incentivo à assimilação no Português Escrito dos conceitos e conteúdos já desenvolvidos e explicados em LIBRAS, por parte dos professores. Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Escola Bilíngue, Surdez.